

I ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI

**DIREITO AMBIENTAL, SUSTENTABILIDADE,
BIODIREITO E DIREITOS DOS ANIMAIS II**

FRANCIELLE BENINI AGNE TYBUSCH

ROGERIO BORBA

Todos os direitos reservados e protegidos. Nenhuma parte destes anais poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados sem prévia autorização dos editores.

Diretoria - CONPEDI

Presidente - Prof. Dr. Orides Mezzaroba - UFSC - Santa Catarina

Vice-presidente Centro-Oeste - Prof. Dr. José Querino Tavares Neto - UFG - Goiás

Vice-presidente Sudeste - Prof. Dr. César Augusto de Castro Fiuza - UFMG/PUCMG - Minas Gerais

Vice-presidente Nordeste - Prof. Dr. Lucas Gonçalves da Silva - UFS - Sergipe

Vice-presidente Norte - Prof. Dr. Jean Carlos Dias - Cesupa - Pará

Vice-presidente Sul - Prof. Dr. Leonel Severo Rocha - Unisinos - Rio Grande do Sul

Secretário Executivo - Profa. Dra. Samyra Haydêe Dal Farra Naspolini - Unimar/Uninove - São Paulo

Representante Discente - FEPODI

Yuri Nathan da Costa Lannes - Mackenzie - São Paulo

Conselho Fiscal:

Prof. Dr. João Marcelo de Lima Assafim - UCAM - Rio de Janeiro

Prof. Dr. Aires José Rover - UFSC - Santa Catarina

Prof. Dr. Edinilson Donisete Machado - UNIVEM/UENP - São Paulo

Prof. Dr. Marcus Firmino Santiago da Silva - UDF - Distrito Federal (suplente)

Prof. Dr. Ilton Garcia da Costa - UENP - São Paulo (suplente)

Secretarias:

Relações Institucionais

Prof. Dr. Horácio Wanderlei Rodrigues - UNIVEM - São Paulo

Prof. Dr. Valter Moura do Carmo - UNIMAR - Ceará

Prof. Dr. José Barroso Filho - UPIS/ENAJUM- Distrito Federal

Relações Internacionais para o Continente Americano

Prof. Dr. Fernando Antônio de Carvalho Dantas - UFG - Goiás

Prof. Dr. Heron José de Santana Gordilho - UFBA - Bahia

Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Ramos - UFMA - Maranhão

Relações Internacionais para os demais Continentes

Profa. Dra. Viviane Coêlho de Séllos Knoerr - Unicuritiba - Paraná

Prof. Dr. Rubens Beçak - USP - São Paulo

Profa. Dra. Maria Aurea Baroni Cecato - Unipê/UFPB - Paraíba

Eventos:

Prof. Dr. Jerônimo Siqueira Tybusch (UFSC - Rio Grande do Sul) Prof. Dr. José Filomeno de Moraes Filho (Unifor - Ceará)

Prof. Dr. Antônio Carlos Diniz Murta (Fumec - Minas Gerais)

Comunicação:

Prof. Dr. Matheus Felipe de Castro (UNOESC - Santa Catarina)

Prof. Dr. Liton Lanes Pilau Sobrinho (UPF/Univali - Rio Grande do Sul)

Prof. Dr. Caio Augusto Souza Lara (ESDHC - Minas Gerais)

Membro Nato - Presidência anterior Prof. Dr. Raymundo Juliano Feitosa - UNICAP - Pernambuco

D597

Direito ambiental, sustentabilidade, biodireito e direitos dos animais e direito agrário e agroambiental II [Recurso eletrônico on-line] organização CONPEDI

Coordenadores: Rogerio Borba; Francielle Benini Agne Tybusch – Florianópolis: CONPEDI, 2020.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-5648-107-4

Modo de acesso: www.conpedi.org.br em publicações

Tema: Constituição, cidades e crise

1. Direito – Estudo e ensino (Pós-graduação) – Encontros Nacionais – Anais de pôsteres. 2. Ambiental. 3. Sustentabilidade. I Encontro Virtual do CONPEDI (1. : 2020 : Florianópolis, SC, Brasil).

CDU: 34



I ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI

DIREITO AMBIENTAL, SUSTENTABILIDADE, BIODIREITO E DIREITOS DOS ANIMAIS II

Apresentação

O Grupo de Trabalho DIREITO AMBIENTAL, SUSTENTABILIDADE, BIODIREITO E DIREITOS DOS ANIMAIS E DIREITO AGRÁRIO E AGROAMBIENTAL II realizado na primeira edição do Encontro Virtual do CONPEDI, contou com a apresentação de pôsteres. Este espaço semipresencial possibilitou discussões que demonstravam ser fruto de elevado preparo dos expositores. As temáticas indicavam caminhos para uma maior reflexão em temas ambientais e socioambientais atuais.

O grupo de trabalho foi desenvolvido com a apresentação de grupos de exposições, seguidas de um profícuo debate entre os participantes e os coordenadores. Os debates demonstraram a qualidade das pesquisas dos participantes, oriundos de diversas instituições de todo o país.

Recomendamos a leitura.

Rogério Borba da Silva - UVA

Francielle Benini Agne Tybusch - UFN

GESTÃO DE RESÍDUOS E CIDADE SUSTENTÁVEL: REFLEXIVIDADES SOBRE A ATUAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS SELECIONADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS (ASMAR)

Jerônimo Siqueira Tybusch¹
Alisson Galvão Flores

Resumo

Nas últimas décadas, com o advento do modo capitalista de produção, o consumo tem sido cada vez mais incentivado por meio das mais diversas formas de comunicação. Como consequência desse processo, a geração de resíduos sólidos se apresenta como um grave problema ambiental e social em meios urbanos (GAUDÊNCIO, 2015, p. 688). O desenvolvimento descontrolado de urbanização no Brasil, associado às falhas de políticas públicas relacionadas ao desenvolvimento com um padrão de consumo e produção sustentáveis, conduzem a um padrão insustentável de produção e gestão de resíduos. Tais fatores originam inúmeras consequências, dentre elas, a exclusão social e depósitos inadequados para resíduos. Diante o exposto, cumpre atentar que o acúmulo de resíduos impacta o meio ambiente de forma negativa, além de afetar a qualidade de vida. Nesse contexto, emergem populações de catadores de resíduos recicláveis, associados ou não em cooperativas (MARICATO, 2015). Tendo em vista que a correta destinação dos resíduos sólidos é condição primordial para uma cidade sustentável, os catadores de resíduos atuam nas atividades de coleta seletiva, triagem, classificação, processamento e comercialização dos resíduos reutilizáveis e recicláveis. Contribuindo significativamente na cadeia produtiva da reciclagem, atuam, em muitos casos sob condições precárias de trabalho, de forma individual, de autônoma e dispersa nas ruas e em lixões, como também, coletivamente, por meio da organização produtiva em cooperativas e associações (MMA). Em relação as práticas de gerenciamento de resíduos sólidos realizadas pela Associação de Catadores, é possível encontrar as seguintes etapas: 1) Coleta 2) Transporte 3) Separação de materiais – O trabalho é finalizado, no âmbito da associação, com esta etapa. Nela, o material é devidamente separado, segundo sua classificação (GAUDÊNCIO, 2015, p. 694). Em Santa Maria, Rio Grande do Sul, a Associação dos Seleccionadores de Materiais Recicláveis (ASMAR), por intermédio da secretaria de Município de Proteção (SMA), com o objetivo de realizar a gestão de resíduos. Nesse sentido, a presente pesquisa objetiva estudar a respeito das práticas de gerenciamento de resíduos sólidos pela Associação de Seleccionadores de Materiais Recicláveis (ASMAR), na promoção da sustentabilidade, de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, no Município de Santa Maria, RS. Diante o exposto, questiona-se: Quais condições de trabalho e suporte técnico, político e econômico a ASMAR dispõe, na atuação para efetividade do desenvolvimento urbanístico sustentável? Isso posto, a metodologia utilizada obedece ao quadrinômio teoria de base, abordagem, procedimento e técnica. A teoria de base utiliza-se como referencial autores como Ermínia Maricato e Hiara

¹ Orientador(a) do trabalho/resumo científico

Gaudêncio. A abordagem empregada será a sistêmica complexa para configuração de um método que permita uma pesquisa interdisciplinar e em sinergia com diferentes áreas de conhecimento. O procedimento deu-se a partir da coleta de conteúdo, dando ênfase na pesquisa bibliográfica. A técnica de pesquisa se dará a partir da elaboração de fichamentos e resumos dos autores. A ASMAR atua desde 1992 e tornou-se uma referência no município de Santa Maria, o grupo, formado por 17 colaboradores, separa materiais recicláveis produzidos pela população da cidade. O material pode ser recolhido pelo caminhão da ASMAR, mediante cadastramento prévio, assim como pode ser levado até o galpão localizado na Rua Israel Seligmann, bairro Nossa Senhora de Lourdes. A Associação desenvolve o processo de separação. Ali os materiais são selecionados e divididos por categorias como: papel, vidro, plástico, papelão, latinhas de refrigerante, sucata, entre outros. O material chega, é separado em gaiolas de acordo com a sua natureza, e prensado de forma a constituir os fardos. O produto final é vendido para um distribuidor, que, por sua vez, repassa às indústrias recicladoras. Atualmente, Santa Maria não conta com uma coleta seletiva instituída pela prefeitura, tudo aquilo que está no contêiner ou na lixeira convencional acaba indo parar no mesmo caminhão. Desse modo, com a pretensão de contribuir para o alcance do desenvolvimento sustentável, cabe destacar o papel da cooperativa ASMAR, atuando como um mecanismo de auxílio à redução dos efeitos maléficos causados pelo acúmulo de resíduos sólidos no município de Santa Maria. A julgar pelo lixo produzido nas cidades caracteriza-se, cada vez mais, constituído de elementos de difícil degradação e, por meio de processos de reciclagem, a problemática ambiental desses resíduos pode ser minimizada. Ainda são muitos os desafios existentes no que se refere ao trabalho desses agentes, por outro lado, há implicações no equilíbrio ambiental devido à minimização dos resíduos em locais inadequados que causam fortes impactos no ambiente.

Palavras-chave: ASMAR, Cidade Sustentável, Desenvolvimento Sustentável

Referências

BRAZ, Regina de F. Dos santos; BISPO, Cristina de S.; COLOMBO, Cilana R.; MEDEIROS, Marjorie F. S.; SILVA, Jane Ciambela Souza.; TEIXEIRA, Marianne Torres da Costa; SHARTHOUR, Stefferson Alves; SOUZA, Maria de F. de. Estudos sobre os Aspectos Socioeconômicos dos Catadores de Resíduos Recicláveis Organizados em Cooperativas na cidade de Natal – RN. I.: Revista Eletrônica de Mestrado em Educação Ambiental. Ed. Impressa – Dossiê Educação Ambiental. Jan/Jul, 2014. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/remea/article/view/3572> Acesso em: 04 de mar de 2020.

GAUDÊNCIO, Hiará Ruth da Silva Câmara; ENÉAS, Ana Paula de Souza; NASCIMENTO, Larycynthia Luana do; SOUZA, Danielle Marie Macedo. Gerenciamento de Resíduos Sólidos: estudo de caso em uma associação de catadores na cidade de Mossoró – RN. In.: *Ambiência: Revista do setor de Ciências Agrárias e Ambientais*. V. 11, N. 13. Set/Dez, 2015.

Disponível em: <https://revistas.unicentro.br/index.php/ambiencia/article/view/3008/pdf>
Acesso em: 05 de abr de 2020.

MARTICATO, Erminia. Para Entender a Crise Urbana. São Paulo: Expressão Popular, 2015.

MMA2. Ministério do Meio Ambiente. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/residuos-solidos/catadores-de-materiais-reciclaveis> Acesso em: 15 de mar de 2020.